Boletins *Técnicos* CNT

SETEMBRO/2026

CNT

CNT / SEST SENAT / ITL

Sistema Transporte

Índice

Boletim Estatístico..... 2
Boletim Econômico..... 8
Boletim Ambiental..... 15
Boletim Pesquisa CNT de Rodovias – 2025..... 20
Plano CNT de Transporte e Logística – 2026..... 22
Boletim de Acidentes em Rodovias Federais..... 24

Dados consolidados em agosto/2026.

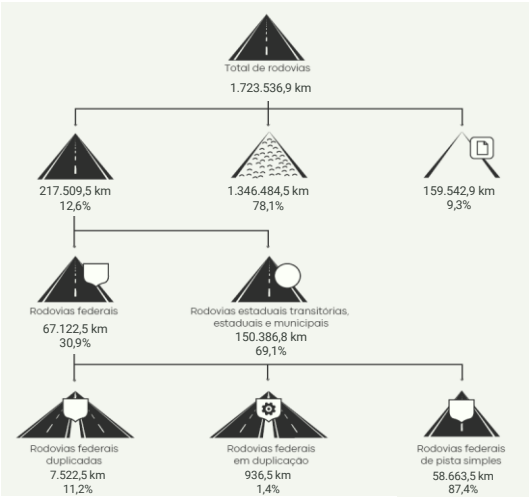
Boletim **Estatístico**

CNT

CNT / SEST SENAT / ITL
Sistema Transporte

Infraestrutura

Malha rodoviária brasileira



Malha rodoviária concedida (km)

Federal	Estadual	Municipal	Total
13.413	14.787	43	28.243

Nota: Dados de 2024.

Frota de veículos registrados*

Automóveis	Motocicletas	Caminhões	Ônibus	Outros	Total
81.420.644	37.911.319	8.454.967	1.241.025	3.295.881	132.323.836

*Nota: Frota total de veículos emplacados, dados jul/2026.

Frota de veículos registrados por tipo de combustível

Álcool / Gasolina	Gasolina	Diesel	Álcool	Elétrico	Gás
58.192.810	53.485.392	10.558.157	4.464.902	437.215	7.148

Nota: dados de jul/2026. Outros tipos: 8.235.691

Média de Idade

Automóveis	Motocicletas	Caminhões	Ônibus	Comerciais leves
11 anos e 5 meses	7 anos e 8 meses	12 anos e 3 meses	11 anos e 3 meses	8 anos e 11 meses

Nota: dados de 2025.

Produção de veículos (jan-jul/26)

Automóveis	Caminhões	Ônibus	Comerciais leves	Total
1.246.709	68.907	18.061	292.421	1.626.098

Nota: dados de jul/2026.

Passageiros transportados

Interestadual

2025	jan-jul/25	jan-jul/26	
39,13 milhões	22,20 milhões	23,27 milhões	▲ 4,86%

Nota:. Dados de jul/2026.

Carga transportada

Volume transportado de soja, milho e farelo (t)

2025	jan-jul/25	jan-jul/26	
99,90 milhões	59,22 milhões	60,16 milhões	▲ 1,59%

Nota: Dados de jul/2026.

Operadores Cadastrados - RNTRC

Transportador Autônomo de Cargas - TAC	Empresa de Transporte de Cargas - ETC	Cooperativa de Transporte de Cargas - CTC
816.806	319.286	541

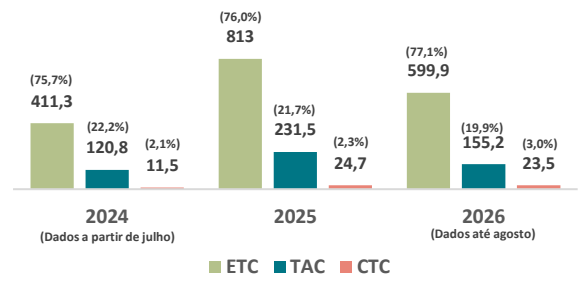
Nota: Dados de jun/2026.

Veículos registrados* - RNTRC

Transportador Autônomo de Cargas - TAC	Empresa de Transporte de Cargas - ETC	Cooperativa de Transporte de Cargas - CTC
937.431	1.971.232	43.452

Nota: Dados de jun/2026.
* São considerados todos os veículos automotores de carga e implementos rodoviários utilizados na execução do transporte rodoviário de carga com cobrança de frete, dados acessados em set/2026.

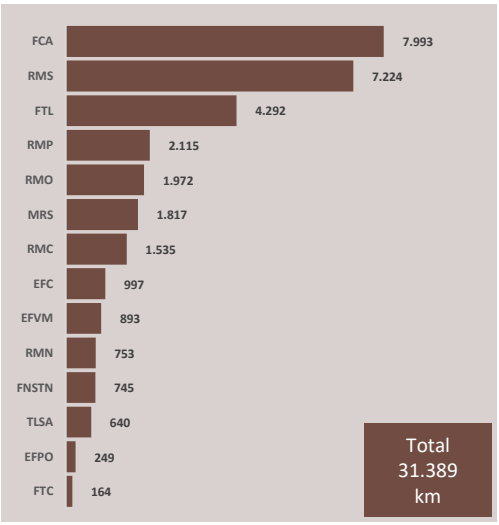
Movimentação de cargas – RNTRC



Nota: Dados de ago/2026.

Infraestrutura

Malha ferroviária brasileira (km)



Nota: Dados acessados em set/2026.

Material rodante em operação (longo curso)

Vagões	Locomotivas	Carros de passageiro
114.439	3.271	140

Nota: dados acessados em set/2026.

Malha metroferroviária (trens urbanos, turísticos, metrôs e outros)

2025
1.144,8 km

Nota: Dados de 2025.

Frota de carros de passageiros (trens urbanos, turísticos, metrôs e outros)

2025
5.104

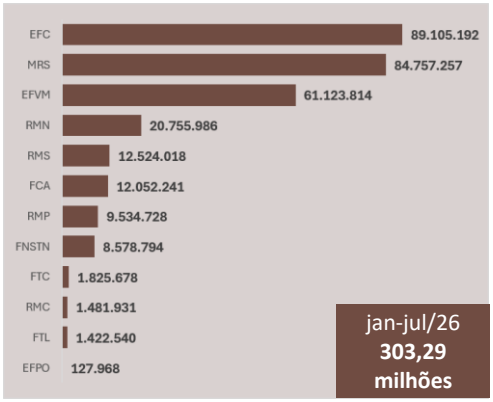
Nota: Dados de 2025.

Carga transportada

Toneladas úteis (TU)

2025	jan-jul/25	jan-jul/26	
555,08 milhões	302,87 milhões	303,29 milhões	▲ 0,1%

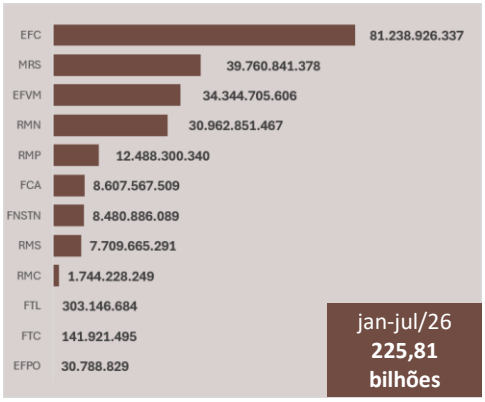
Nota: dados de jul/2026



Toneladas por quilômetro útil (TKU)

2025	jan-jul/25	jan-jul/26	
408,20 bilhões	221,02 bilhões	225,81 bilhões	▲ 2,2%

Nota: dados de jul/2026



Passageiros transportados

Longa distância

2025
1,3 milhão/ano

Nota: dados de 2025.

Transporte sobre trilhos - urbano

2025	2025
2,59 bilhões/ano	8,68 milhões/dia útil

Nota: dados de 2025

Velocidade Média Anual Comercial

2025
18,7 km/h

Nota: dados de 2025.

Velocidade Média Anual de Percurso

2025
26,5 km/h

Nota: dados de 2025. Transporte ferroviário de cargas.

Infraestrutura

Extensão hidroviária brasileira

Vias navegáveis	Vias economicamente navegadas
41.795 km	20.404 km

Nota: Dados de 2024.

Infraestrutura em operação

Terminais arrendados: 318	Estação de Transbordo de Cargas (ETC): 44
Terminais de Uso Privado (TUPs): 235	Portos Organizados: 35
Instalação Portuária Pequeno Porte (IP4): 46	Instalação Portuária de Turismo (IPTur): 6

Nota: Dados de 2024.

Frota de navegação interior

Longitudinal de Carga	Passageiros e Misto	Transporte de Travessia
2.737	154	568

Nota: Dados de 2022. Dados 2023 e 2024 indisponíveis.

Frota de navegação marítima

Cabotagem/Longo Curso	Apoio marítimo	Apoio portuário
181	760	2.073

Nota: Dados de 2022. Dados 2023 e 2024 indisponíveis.

Média de Idade da frota

Cabotagem/Longo Curso	Apoio marítimo	Apoio portuário
19,1 anos	18,1	17,8

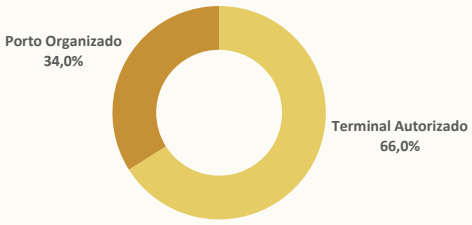
Nota: Dados de 2022. Dados 2023 e 2024 indisponíveis.

Movimentação portuária (t)

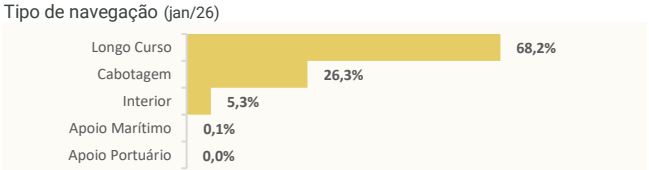
Total

2026	jan/25	jan/26	
103,9 milhões	92,1 milhões	103,9 milhões	▲ 12,2%

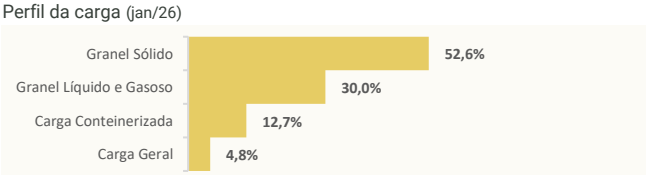
Tipo de instalação (jan/26)



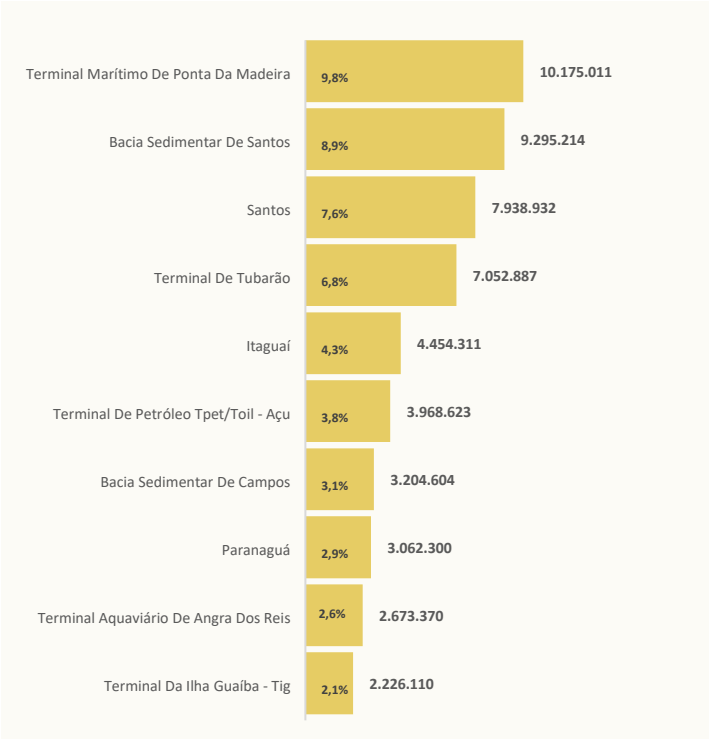
Tipo de navegação (jan/26)



Perfil da carga (jan/26)



10 Maiores Instalações portuárias (jan/26)

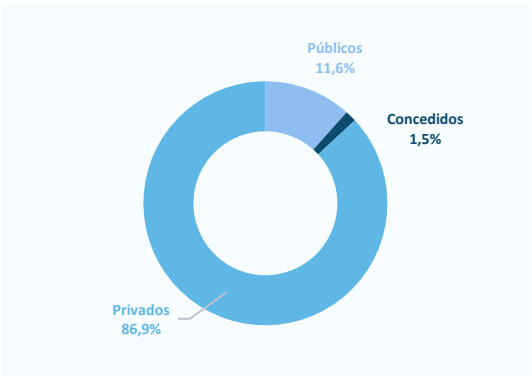


Infraestrutura

Aeródromos

Aeródromos públicos	Aeródromos concedidos	Aeródromos privados
497	59	3.712

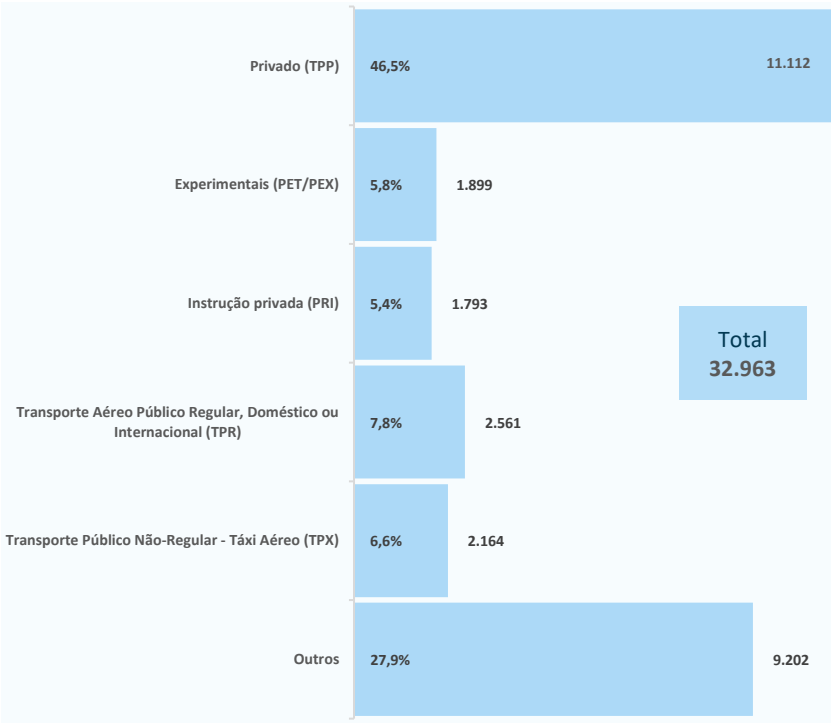
Nota: Dados acessados em julho/2026.



Nota: Dados acessados em julho/2026.

Aeródromos públicos com voos regulares	Aeródromos públicos com voos internacionais
166	26

Aeronaves registradas por categoria



Nota: dados de julho/2026.

Passageiros pagos transportados

Total

2025	jan-jul/25	jan-jul/26	
130,68 milhões	74,1 milhões	**77,6 milhões**	**4,8%**

Voo doméstico

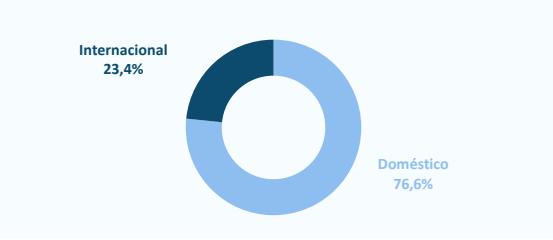
2025	Jan-jul/25	jan-jul/26	
101,41 milhões	57,1 milhões	**59,4 milhões**	**3,9%**

Voo internacional

2025	jan-jul/25	jan-jul/26	
29,26 milhões	16,9 milhões	**18,2 milhões**	**7,6%**

Nota: dados de jul/2026.

Passageiros pagos transportados por natureza do voo (jan-jul/26)



Carga paga e correios transportados (t)

Total

2025	jan-jul/25	jan-jul/26	
1,47 milhões	853,8 mil	**869,3 mil**	**1,8%**

Voo doméstico

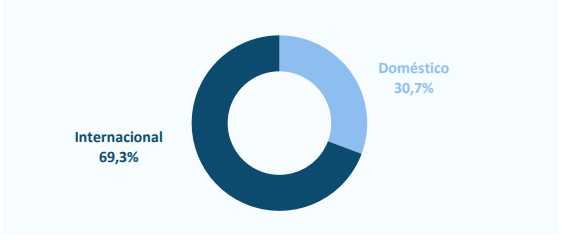
2025	jan-jul/25	jan-jul/26	
466,1 mil	266,5 mil	**266,7 mil**	**0,1%**

Voo internacional

2025	jan-jul/25	jan-jul/26	
1,07 milhões	587,3 mil	**602,5 mil**	**2,6%**

Nota: dados de jul/2026.

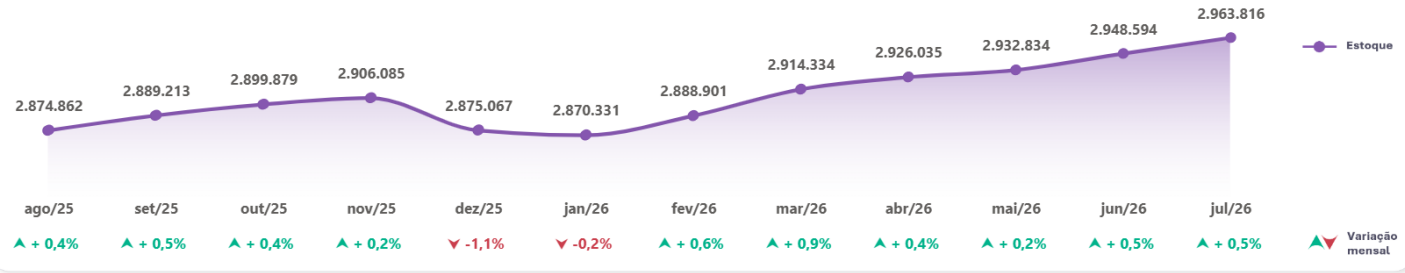
Carga paga e correios transportados por natureza do voo (jan-jul/26)



Evolução Mensal do Mercado de Trabalho no Transporte (jul/2026)

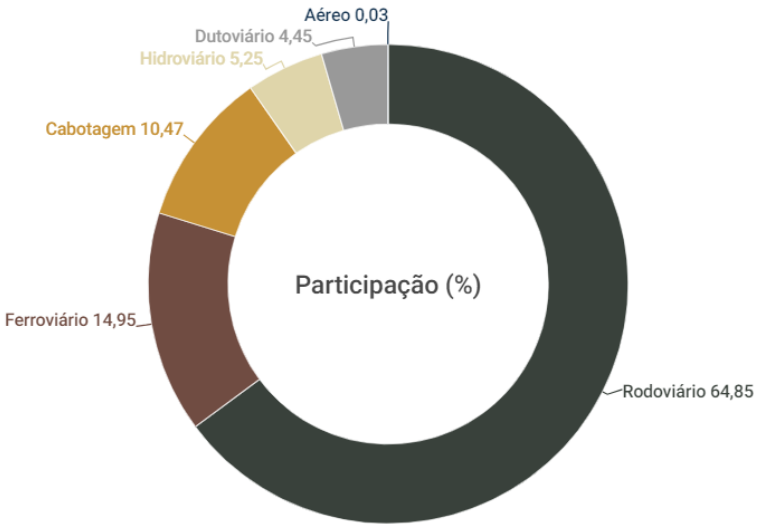
	ADMISSÕES	DEMISSÕES	SALDO	ESTOQUE
	137.564	122.342	15.222	2.963.816
	Jul 26	Jul 26	Jul 26	Jul 26
MÊS ANTERIOR Jun 26	134.994 ▲ +1,9%	119.234 ▲ +2,6%	15.760 ▼ -3,4%	2.948.594 ▲ +0,5%
ANO ANTERIOR Jul 25	126.086 ▲ +9,1%	114.460 ▲ +6,9%	11.626 ▲ +30,9%	2.864.457 ▲ +3,5%

ESTOQUE DE EMPREGOS FORMAIS
Julho 2026



Nota: dados atualizados até jul/2026
Fonte: https://data.cnt.org.br/destaques/panorama-cnt-do-emprego-no-transporte/

Matriz do Transporte de Cargas



Boletim **Econômico**

CNT

CNT / SEST SENAT / ITL
Sistema Transporte

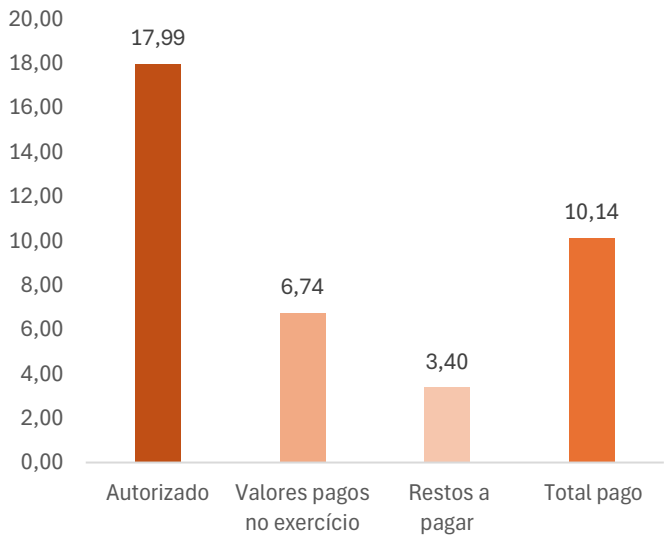
INVESTIMENTOS FEDERAIS EM TRANSPORTE – 2026

Investimentos Diretos da União em Transporte (Orçamento Fiscal da União e estatais) – acumulado até 31/08/2026 (R$ milhões)					
	Autorizado	Valores pagos no exercício	Restos a pagar	Total pago	Total pago/ Autorizado
Rodoviário - União	11.584,97	5.205,69	2.584,52	7.790,21	67,2%
Ferroviário - União	410,82	18,10	103,11	121,21	29,5%
Aquaviário - União	553,85	60,67	89,63	150,30	27,1%
Aquaviário - Cia Docas	990,32	71,87	N.D.	71,87	7,3%
Aquaviário - Porto de Santos	605,04	21,00	N.D.	21,00	3,5%
Aéreo - União	3.345,27	1.288,43	619,89	1.908,32	57,0%
Aéreo - Infraero	502,27	75,24	N.D.	75,24	15,0%
Total	**17.992,54**	**6.741,00**	**3.397,15**	**10.138,15**	**56,3%**

Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil. Atualizado em 01/09/2026, dados acumulados no ano até 31/08/2026 (União) e 11/08/2026 (Estatais).
Ver as notas 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

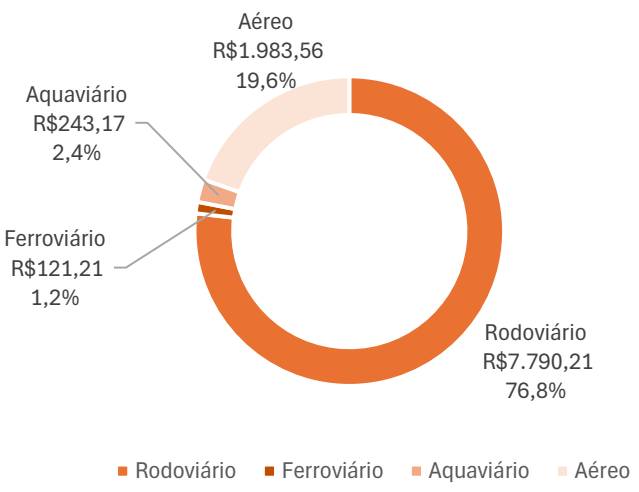
Investimentos da União e das estatais em transportes (R$ bilhões)

(Dados acumulados até 31/08/26)



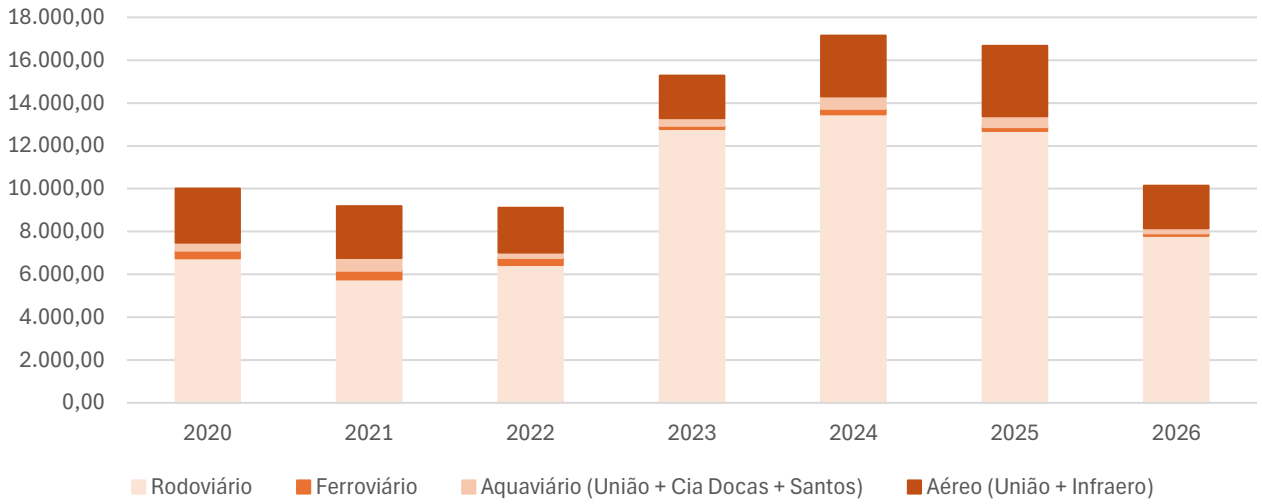
Investimentos da União e das estatais em transportes por modalidade

(Total pago acumulado até 31/08/26
R$ 10.138,15 milhões)



Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil. Atualizado em 03/09/2026, dados acumulados no ano até 31/08/2026 (União) e 11/08/2026 (Estatais).

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE (DIRETOS DA UNIÃO E ESTATAIS) – TOTAL PAGO (R$ MILHÕES CORRENTES)



Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil. Atualizado em 03/09/2026, dados acumulados em 2026 até 31/08/2026 (União) e 11/08/2026 (Estatais).

Evolução do Investimento em Infraestruturas de Transporte - Total Pago (R$ milhões correntes) Inclui Investimentos Diretos da União e das Estatais							
Recursos Disponíveis	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Autorizado União	9.969,43	8.686,10	11.092,93	16.768,16	15.718,90	15.456,53	15.894,90
Autorizado das Estatais (Infraero, Cia Docas e Porto de Santos)	1.343,12	1.333,22	1.094,89	1.496,25	1.687,93	1.814,21	2.097,64
Total de Recursos Disponíveis	**11.312,55**	**10.019,32**	**12.187,82**	**18.264,41**	**17.406,83**	**17.270,74**	**17.992,54**
Investimento Realizado	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Rodoviário	6.742,73	5.761,30	6.434,72	12.780,78	13.467,73	12.701,09	7.790,21
Ferroviário	364,09	401,06	334,47	155,52	267,01	168,05	121,21
Aquaviário (União, Cia Docas e Porto de Santos)	380,03	604,22	245,07	358,49	568,71	518,55	243,17
Aéreo (União e Infraero)	2.516,01	2.414,98	2.099,65	1.987,42	2.845,61	3.285,29	1.983,56
Investimento Total	**10.002,86**	**9.181,56**	**9.113,91**	**15.282,21**	**17.149,06**	**16.672,99**	**10.138,15**

Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil. Atualizado em 03/09/2026, dados acumulados em 2026 até 31/08/2026 (União) e 11/08/2026 (Estatais). Ver a nota 7.

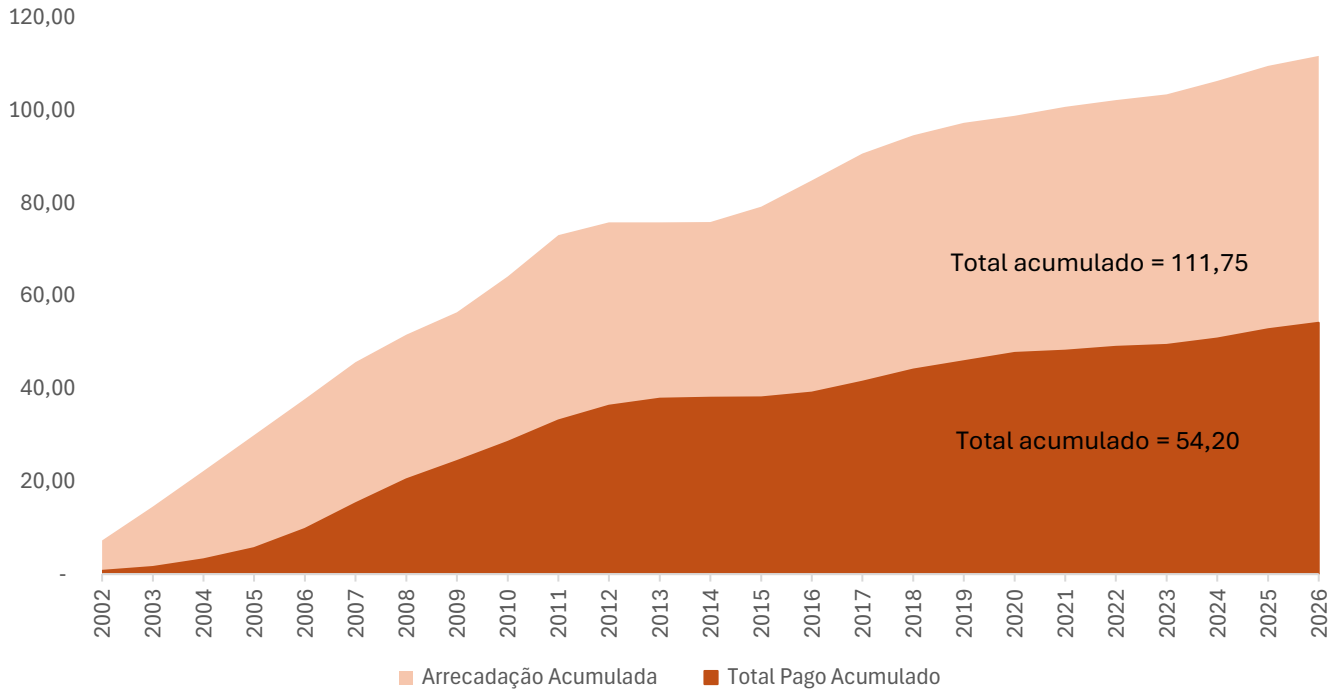
ACOMPANHAMENTO DA ARRECADAÇÃO E DOS INVESTIMENTOS FEDERAIS EM INFRAESTUTURAS DE TRANSPORTE COM RECURSOS DA CIDE (R$ MILHÕES)

A alíquota de R$ 0,05/litro de óleo diesel para a CIDE deixou de incidir em maio de 2018 (Decreto nº 9.391).

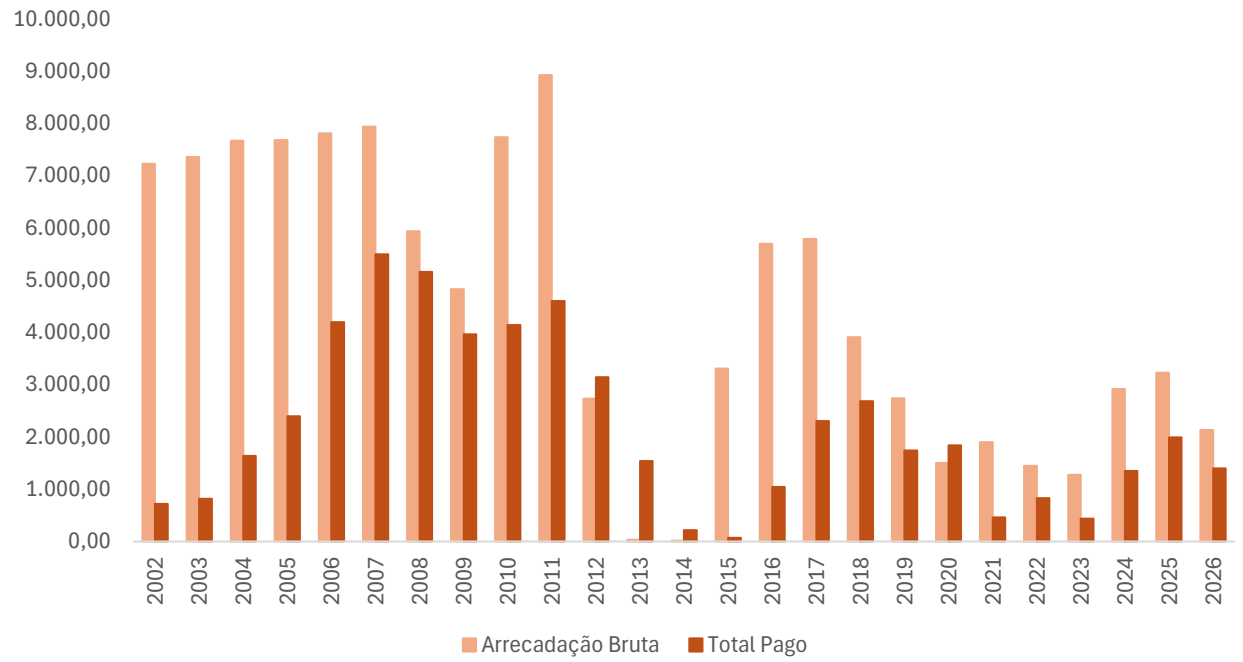
Ano	Arrecadação Bruta	Autorizado	Valor Pago do Exercício	Restos a Pagar Pagos	Total Pago	Total Pago / Arrecadação Bruta
2002	7.228,44	2.986,33	719,08	-	719,08	9,95%
2003	7.357,36	2.490,99	342,03	474,22	816,24	11,09%
2004	7.667,69	2.343,53	678,21	960,55	1.638,77	21,37%
2005	7.680,26	5.958,41	1.781,67	616,55	2.398,22	31,23%
2006	7.810,72	5.707,48	1.837,82	2.356,98	4.194,81	53,71%
2007	7.939,32	10.098,77	3.260,76	2.235,73	5.496,49	69,23%
2008	5.934,34	5.666,07	1.137,80	4.020,35	5.158,15	86,92%
2009	4.828,37	2.807,17	1.012,56	2.949,35	3.961,91	82,05%
2010	7.738,16	4.702,21	2.312,16	1.831,53	4.143,69	53,55%
2011	8.924,07	4.878,43	2.506,65	2.098,28	4.604,94	51,60%
2012	2.736,15	4.128,92	1.574,44	1.567,23	3.141,67	114,82%
2013	34,9	-	-	1.542,16	1.542,16	4.418,51%
2014	13,83	-	-	217,95	217,95	1.575,80%
2015	3.312,18	4,18	-	71,08	71,08	2,15%
2016	5.699,72	1.618,70	1.025,08	19,49	1.044,87	18,33%
2017	5.789,51	2.658,45	1.896,53	408,39	2.304,92	39,81%
2018	3.909,67	3.223,85	2.033,94	649,53	2.683,48	68,64%
2019	2.741,07	1.420,96	873,72	870,29	1.744,01	63,63%
2020	1.503,61	1.349,54	1.135,78	704,53	1.840,32	122,39%
2021	1.902,98	327,77	213,68	249,83	463,51	24,36%
2022	1.447,20	970,89	712,38	114,69	827,08	57,15%
2023	1.273,03	282,99	207,99	230,67	438,67	34,46%
2024	2.914,53	1.395,44	1.269,57	82,29	1.351,86	46,38%
2025	3.232,50	2.133,43	1.867,54	126,69	1.994,23	61,69%
2026	2.133,98	1.844,74	1.170,65	229,96	1.400,61	65,63%
Total	**111.753,62**	**68.999,26**	**29.570,06**	**24.628,63**	**54.198,71**	**48,50%**

Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil e Receita Federal. Atualizado em 01/09/2026, dados acumulados no ano até 31/08/2026 (Arrecadação) e 31/08/2026 (Execução).
Ver notas 8, 9 e 10.

CIDE: ARRECADAÇÃO BRUTA ACUMULADA X TOTAL PAGO ACUMULADO (INVESTIMENTO FEDERAL) (R$ BILHÕES)



CIDE: ARRECADAÇÃO BRUTA TOTAL X TOTAL PAGO (INVESTIMENTO FEDERAL) (R$ MILHÕES)



Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil e Receita Federal. Atualizado em 01/09/2026, dados acumulados no ano até 31/08/2026 (Arrecadação) e 31/08/2026 (Execução).

INDICADORES MACROECONÔMICOS – SETEMBRO/2026

Indicadores	Acumulados em 2025	Acumulados em 2026	Expectativa de Mercado para 2026	Expectativa de Mercado para 2027
PIB (% cresc. a.a.)	2,30 [11]	1,90 [12]	1,88 [13]	1,43 [13]
Taxa Selic (% a.a.)	15,00 [14]	13,75 [15]	13,50 [13]	12,00 [13]
Inflação IPCA (%)	4,26 [16]	3,11 [17]	4,92 [13]	4,30 [13]
Balança Comercial (US$ bilhões)	68,29 [18]	59,60 [19]	77,00 [13]	79,00 [13]
Reservas Internacionais (US$ bilhões)	358,23 [20]	372,62 [21]	-	-
Taxa de Câmbio (R$/US$)	5,50 [22]	5,18 [23]	5,20 [13]	5,28 [13]

Fonte: Elaboração CNT, com dados de diversas fontes. Ver notas indicadas na tabela da próxima página.

EVOLUÇÃO DO PIB BRASILEIRO

Ano	R$ trilhões	US$ trilhões	Câmbio médio (R$/US$)
2019	7,39	1,87	3,95
2020	7,61	1,48	5,16
2021	8,90	1,67	5,39
2022	9,92	1,95	5,16
2023	10,86	2,19	5,00
2024	11,74	2,18	5,39
2025	12,74	2,28	5,58

Fonte: Elaboração CNT, com dados do Banco Central do Brasil.

EVOLUÇÃO DO PIB DOS PAÍSES DO BRICS (US$ TRILHÕES – PPC[24])

Países/Ano	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Brasil	3,36	3,79	4,18	4,47	4,73	4,97
China	25,96	29,42	32,50	35,48	38,15	41,02
Índia	9,77	11,38	13,12	14,85	16,19	17,71
Rússia	4,65	5,69	6,01	6,48	6,91	7,14
África do Sul	0,77	0,84	0,92	0,96	0,99	1,03

Fonte: Elaboração CNT, com dados estimados pelo FMI.

NOTAS:

1. **Investimentos em Transporte:** investimentos realizados pelo Ministério dos Transportes, Ministério de Portos e Aeroportos e Ministério da Defesa, com recursos do exercício de 2025.
2. O orçamento fiscal da União é acessado pelo Siga Brasil, ferramenta disponibilizada pelo Senado Federal.
3. Restos a pagar pagos: valores referentes a exercícios orçamentários anteriores.
4. N.D. se refere aos valores da execução orçamentária que não estão disponíveis.
5. Os valores da União referentes ao Total Pago são divididos conforme os seguintes Ministérios/Órgãos:
   - Rodoviário: Departamento Nacional de Infraestrutura - DNIT (R$ 7,79 bilhões);
   - Ferroviário: Valec - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A (R$ 113,14 milhões), DNIT (R$ 8,07 milhões);
   - Aquaviário: Departamento Nacional de Infraestrutura - DNIT (R$ 12,59 milhões), Ministério de Portos e Aeroportos - Administração Direta (R$ 137,71 milhões);
   - Aéreo: Ministério de Portos e Aeroportos - Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) (R$ 96,58 milhões), Ministério da Defesa - Comando do Exército (R$ 2,89 milhões), Ministério da Defesa - Fundo Aeronáutico (R$ 1,81 bilhão).
6. Os investimentos em transporte aéreo consideram os desembolsos realizados para melhoria e adequação dos sistemas de controle de tráfego aéreo e de navegação descritos na ação 20XV (GNDs 3 e 4).
7. Os investimentos em transporte aéreo consideram os aportes do Ministério da Defesa em melhoria e adequação dos sistemas de controle de tráfego aéreo e de navegação, descritos na ação 20XV (GNDs = 3 e 4) do Orçamento Geral da União (Siga Brasil).
8. Os filtros utilizados para acompanhar os investimentos federais realizados com os recursos da CIDE-combustíveis são: Função 26, Fonte de Recursos 1011 (recursos da Cide arrecadados no exercício corrente) e 3011 (recursos da Cide arrecadados em exercício anteriores) e GND 4 (investimentos).
9. Os recursos arrecadados pela CIDE tem as seguintes destinações:
   - 30% são desvinculados (DRU);
   - 29% são destinados aos Estados para investimentos definidos na Lei da CIDE;
   - 41% restantes são investidos segundo as destinações apresentadas pela Lei nº 10.336/2001.
10. O Decreto nº 9.391, de 30 de maio de 2018, zerou a alíquota de R$ 0,05/l para a Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico – CIDE para o óleo diesel.
11. Taxa acumulada no 4º trimestre/2025 em relação ao 4ºtri/2024, divulgada pelo IBGE em 03/03/2026.
12. Taxa acumulada no 2º trimestre/2026 em relação ao 2ºtri/2025, divulgada pelo IBGE em 01/09/2026.
13. Boletim Focus/BCB, 18/09/2026.
14. Taxa Selic - Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), 09 e 10/12/2025.
15. Taxa Selic - Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), 15 e 16/09/2026.
16. IBGE, divulgado no dia 09/01/2026.
17. IBGE, divulgado no dia 11/09/2026.
18. Posição em dezembro de 2025, em US$ bilhões. Ministério da Fazenda, divulgado no dia 06/01/2026.
19. Ministério da Fazenda, divulgado no dia 14/09/2026, acumulado até 31/08/2026.
20. SGS BACEN, série 3546. Posição caixa em dezembro de 2025, em US$ bilhões.
21. SGS BACEN, série 3546. Posição caixa em agosto de 2026, em US$ bilhões.
22. SGS BACEN, série 10813. fim de período 2025.12.
23. SGS BACEN, série 10813. fim de período 2026.08.
24. FMI - World Economic Outlook - Outubro/2025. PPC é o quanto uma mesma quantia de dinheiro pode comprar em diferentes países. A Paridade do Poder de Compra (PPC) ajusta as moedas entre países com base no custo relativo de uma cesta de bens, permitindo comparações econômicas reais ao eliminar distorções cambiais e de preços.

Boletim
Ambiental

CNT

CNT / SEST SENAT / ITL
Sistema Transporte

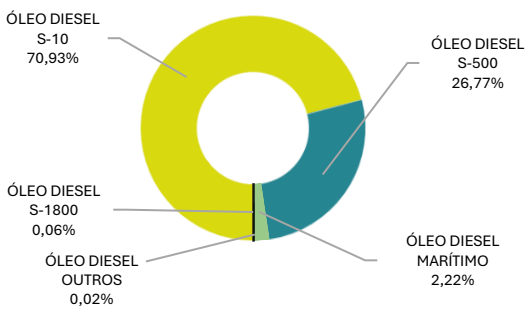
TEOR DE ENXOFRE (S) NO DIESEL – BRASIL E MUNDO (EM PPM)*

PAÍSES	TEOR ADOTADO (S)	ANO DE ADOÇÃO
Brasil **	500 | 10	2009 | 2013
Japão	10	2007
União Europeia	10	2009
Austrália	10	2009
China	10	2017
Rússia	10	2016
EUA	15	2006
México	15	2018
Índia	10	2020

* Consulta às fontes primárias realizada em 24 de setembro de 2026.
** De acordo com a Resolução da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP n.º 968/2024, há dois tipos de óleo diesel de uso rodoviário no Brasil: S-500 (500 ppm de enxofre) e S-10 (10 ppm de enxofre). A utilização de diesel S-10 é obrigatória nos veículos do ciclo diesel das Fases L-6, L-7, P-7 e P-8 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores - PROCONVE.

COMPOSIÇÃO DAS VENDAS POR TIPO DE DIESEL NO BRASIL

VENDAS EM 2026 (ATÉ JULHO)



SETOR	TEOR DE ENXOFRE	2022	2023	2024	2025	2026 (até julho)
Rodoviário*	S-500*	36,2%	31,0%	29,84%	27,84%	26,77%
	S-10*	61,6%	66,6%	67,93%	70,22%	70,93%
Marítimo	S**	2,0%	2,0%	1,98%	1,88%	2,22%
Diesel S-1800***		0,1%	0,4%	0,23%	0,00%	0,06%
Outros		0,0%	0,0%	0,02%	0,06%	0,02%

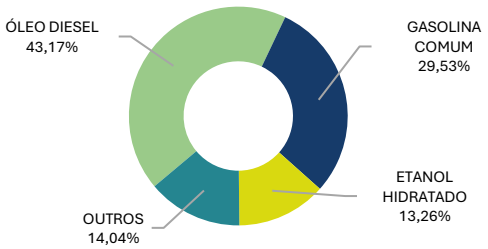
Obs.: base de dados calculada em metros cúbicos e atualizada pela fonte primária em 28 de agosto de 2026. As vendas em 2026 referem-se às acumuladas até julho.
*A partir de 1º de agosto de 2025, o percentual de biodiesel no óleo diesel comercializado no Brasil foi fixado em 15%, em volume, conforme determina a Resolução do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE n.º 8, de 25/06/2025.
** O teor de enxofre é igual a no máximo 0,5% em massa no diesel marítimo, conforme a Resolução ANP n.º 903, de 18/11/2022.
*** A partir de 2014, o óleo diesel S-1800 deixou de ser usado para fim rodoviário, conforme Resolução ANP n.º 42, de 16/12/2009. Atualmente, é utilizado em mineração a céu aberto, transporte ferroviário e geração de energia elétrica.

PRINCIPAIS COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS NO BRASIL

CONSUMO TOTAL POR TIPO DE COMBUSTÍVEL (em milhões de m^3)

Tipo | Ano	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Óleo Diesel *	62,1	63,2	65,5	67,3	69,5	33,9
Gasolina Comum **	39,3	43,0	46,0	44,2	46,7	23,5
Etanol Hidratado ***	16,7	15,3	16,0	21,6	21,2	10,4
Outros ****	21,3	21,2	21,9	22,5	22,4	11,0

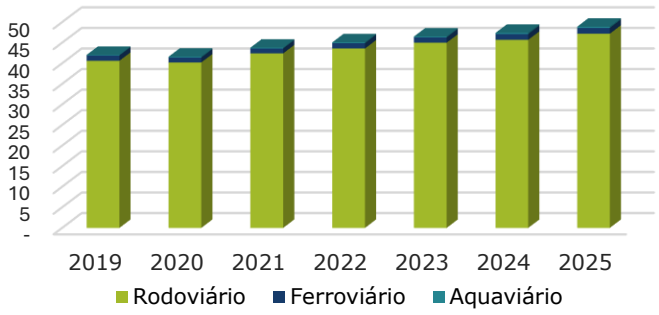
CONSUMO EM 2026 (ATÉ JULHO)



Obs.: dados atualizados pela fonte primária em 28 de agosto de 2026. O consumo em 2026 refere-se ao acumulado até julho.
* A partir de 1º de agosto de 2025, o percentual de biodiesel no óleo diesel comercializado no Brasil foi fixado em 15%, em volume, conforme determina a Resolução do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE n.º 8, de 25/06/2025. Uma exceção a essa regra é o óleo diesel para uso aquaviário. De acordo com a Resolução ANP n.º 903, de 18/11/2022, a ANP determinará a adição obrigatória de biodiesel aos combustíveis aquaviários quando as condições técnico-operacionais para o uso seguro da mistura estiverem estabelecidas. Dados referentes ao consumo de todos os setores (agrícola, industrial, transporte, elétrico, comercial, público e outros).
** Obtida da mistura de gasolina e etanol anidro combustível, nas proporções definidas pela Resolução do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE nº 9 de 25/06/2025. Dados referentes ao consumo pelo setor de transporte.
*** Combustível destinado à utilização direta em motores a combustão interna.
**** Inclui Gasolina de Aviação; Gás Liquefeito de Petróleo (GLP); Querosene de Avião; Querosene Iluminante e Óleo Combustível. Esses combustíveis são adotados por segmentos distintos do rodoviário.

ÓLEO DIESEL CONSUMIDO POR MODO DE TRANSPORTE (EM MILHÕES DE M³)

CONSUMO DE ÓLEO DIESEL - 2019 a 2025

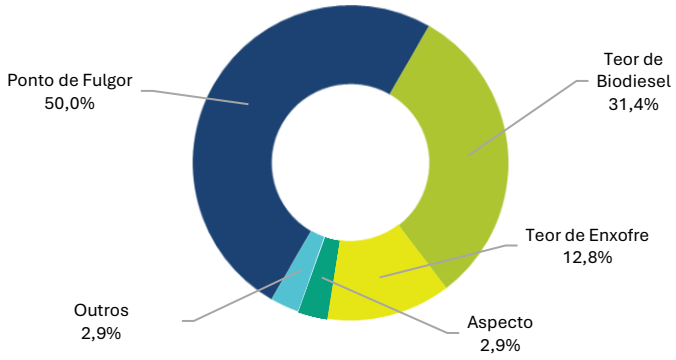


MODAL	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Rodoviário*	40,6	40,2	42,4	43,6	45,0	45,7	47,2
Ferroviário*	1,3	1,2	1,2	1,3	1,3	1,4	1,4
Aquaviário	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3
Total	**42,1**	**41,6**	**43,8**	**45,1**	**46,5**	**47,4**	**48,9**

Obs.: Consulta às fontes primárias realizada em 25 de setembro de 2026.
* A partir de 1º de agosto de 2025, o percentual de biodiesel no óleo diesel comercializado no Brasil foi fixado em 15%, em volume, conforme determina a Resolução do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE n.º 8, de 25/06/2025.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO DIESEL

NATUREZA DA NÃO CONFORMIDADE NO ÓLEO DIESEL - BRASIL (JULHO/2026)*

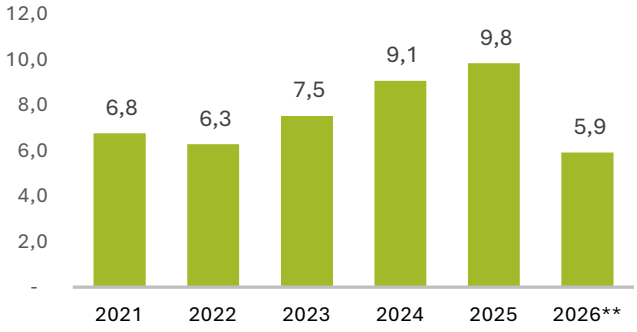


Constatou-se que 5,7% das amostras avaliadas pela ANP são não conformes devido aos indicadores mencionados no gráfico e 94,3% se apresentaram conformes. Esses dados referem-se ao mês de julho de 2026, com consulta realizada em 24 de setembro de 2026.

Obs.: A categoria "Outros" abrange parâmetros não conformes de Destilação com 95% de teor de pureza e Massa Específica a 20ºC.

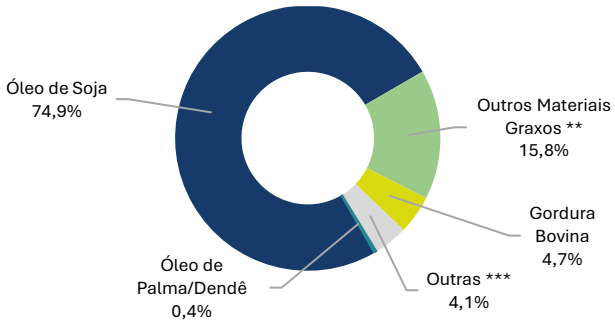
BIODIESEL NO BRASIL

PRODUÇÃO ANUAL DE BIODIESEL - B100
(EM MILHÕES DE M³)*



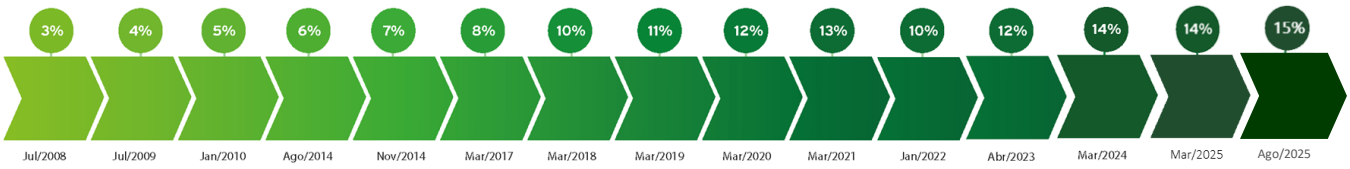
Dados coletados pela fonte primária em 18 de setembro de 2026.
* O B100 corresponde ao biodiesel puro, que deve atender às especificações estabelecidas pela Resolução da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP n.º 920, de 04/04/2023.
** A produção é a acumulada até o mês de julho de 2026.

PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS - 2026
(DADOS DO MÊS DE JULHO)*



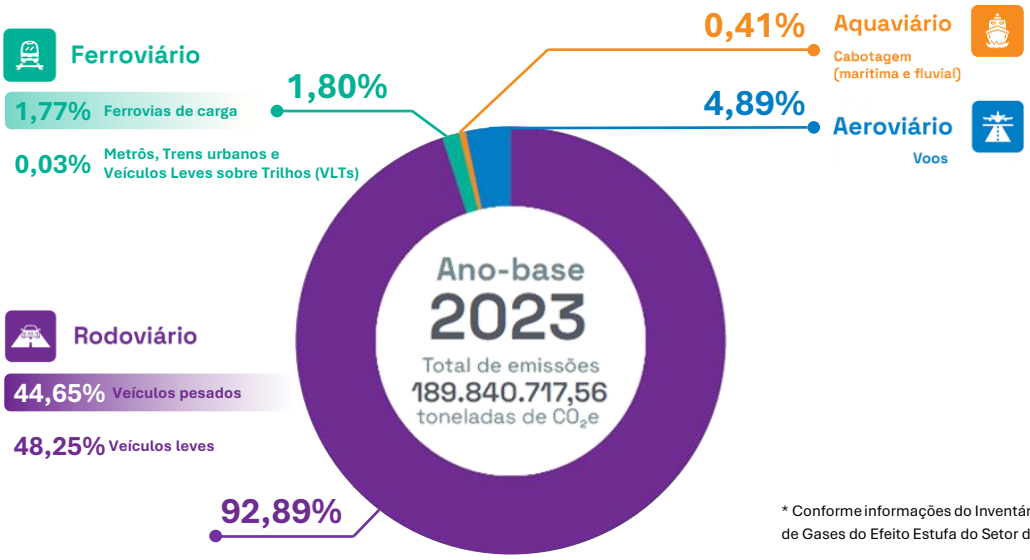
Dados não totalizam 100% devido à metodologia de arredondamento.
* Consulta à fonte primária realizada em 24 de setembro de 2026.
** Contempla mistura de matérias-primas em tanque a reprocessamento de subprodutos gerados na produção de biodiesel.
*** Inclui gorduras de frango e porco e os óleos de algodão, colza/canola, fritura usado e milho.

MISTURA OBRIGATÓRIA DE BIODIESEL AO DIESEL FÓSSIL (% EM VOLUME)*



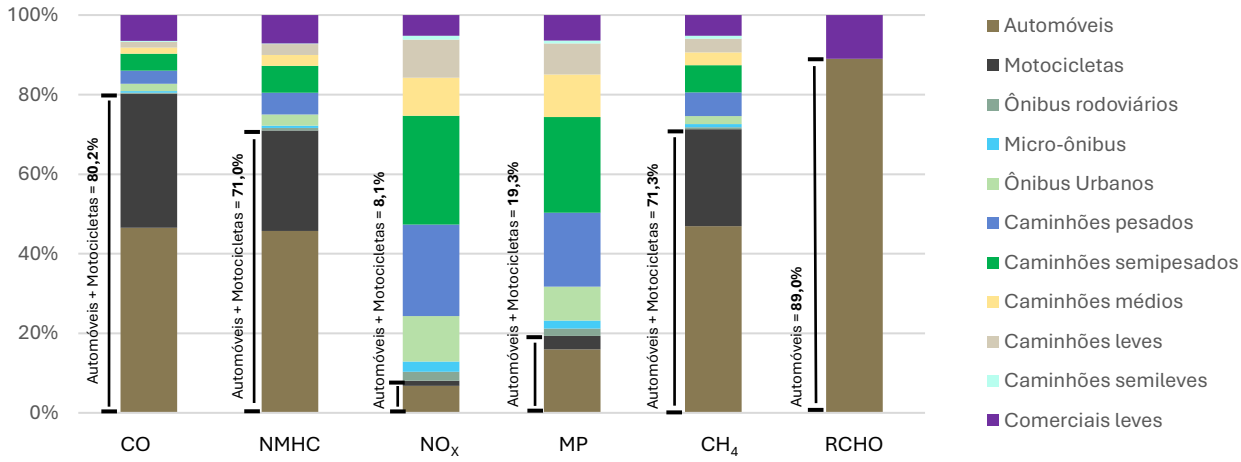
Obs.: os anos e meses são os de adoção dos percentuais referentes ao teor mínimo de biodiesel adicionado ao diesel fóssil.
* Conforme as Resoluções CNPE n.º 8, de 25/06/2025, n.º 6, de 19/02/2025, n.º 8, de 19/12/2023, n.º 3, de 20/03/2023 e n.º 16, de 29/10/2018 e Nota Técnica Conjunta da ANP n.º 10, de 14/04/2021.

EMISSÕES NO BRASIL DO SETOR DE TRANSPORTE *



* Conforme informações do Inventário CNT de Emissões de Gases do Efeito Estufa do Setor de Transporte.

CONTRIBUIÇÃO RELATIVA DE CADA CATEGORIA DE VEÍCULOS NA EMISSÃO DE POLUENTES - BRASIL



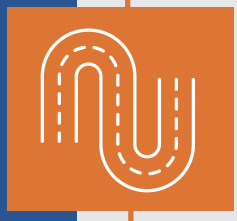
CO - monóxido de carbono; MP - material particulado, incluindo o MP proveniente da combustão e do desgaste do veículo; NMHC - hidrocarbonetos não metano; CH_4 - metano; NO_X – óxidos de nitrogênio; RCHO - aldeídos.

EFEITOS DOS PRINCIPAIS POLUENTES ATMOSFÉRICOS DO TRANSPORTE

Poluentes	Principais Fontes	Características	Efeitos	
			Saúde Humana	Meio Ambiente
Dióxido de Carbono (CO_2)	Resultado da queima de combustíveis e de processos industriais[1].	Gás incolor, inodoro e tóxico.	Provoca confusão mental, prejuízo dos reflexos, inconsciência, parada das funções cerebrais.	Causam o aquecimento global, por serem gases de efeito estufa.
Metano (CH_4)	Resultado da queima de combustíveis, além de atividades agrícolas, pecuária, aterros sanitários e processos industriais[1].	Gás tóxico, incolor, inodoro. Possui potencial de explosão quando em contato com o ar.	Causa asfixia ao ser inalado. Causa ainda parada cardíaca, inconsciência e danos no sistema nervoso central.	
Monóxido de carbono (CO)	Resultado da queima de combustíveis e de processos industriais[1].	Gás incolor, inodoro e tóxico.	Diminui a capacidade do sangue em transportar oxigênio. Em grandes quantidades pode levar à morte.	Participam de reações químicas na atmosfera, contribuindo para a formação do poluente ozônio (O_3) e, indiretamente, para o aquecimento global.
Aldeídos (RCHO)	Resultado da queima de combustíveis, sobretudo de motores a etanol, e de processos industriais[1].	Composto por aldeídos, cetonas e outros hidrocarbonetos leves.	Causa irritação das mucosas, vômitos e perda de consciência. Aumenta a sensibilidade da pele. Causa lesões no esôfago, traqueia e trato gastrointestinal.	
Óxidos de nitrogênio (NO_x)	Formados por fontes naturais (ex.: ações bacterianas e descargas elétricas) e por meio da queima de biomassa e combustíveis fósseis.	Entre os óxidos de nitrogênio mais conhecidos, estão o óxido nítrico (NO), o dióxido de nitrogênio (NO_2) e o óxido nitroso (N_2O). O NO é um gás incolor, inodoro e encontrado também no organismo humano. O NO_2 é um gás de cor castanho-avermelhada, tóxico e irritante. O N_2O é um gás incolor, inodoro e conhecido como gás do riso.	O NO_2 provoca irritação nos pulmões. É capaz de provocar infecções respiratórias quando em contato constante.	Na atmosfera, o NO reage com outras substâncias, como o oxigênio, formando o NO_2, que, em contato com a umidade do ar, forma ácidos causadores da chuva ácida. O N_2O faz parte dos gases de efeito estufa, que causam o aquecimento global.
Dióxido de enxofre (SO_2)	Formado por fontes naturais (ex.: vulcões) e por meio da queima de combustíveis e de processos industriais[1].	Gás denso, incolor, não-inflamável e altamente tóxico.	Provoca irritação e aumento na produção de muco, desconforto na respiração e agravamento de problemas respiratórios e cardiovasculares.	Em contato com a umidade do ar, forma ácidos causadores da chuva ácida. Além disso, contribui para a formação de material particulado (MP), outro tipo de poluente atmosférico.
Ozônio (O_3)	Poluente secundário, resultado de reações químicas em presença da radiação solar. Os hidrocarbonetos não-metano (NMHC) são precursores do ozônio troposférico.	Gás azulado à temperatura ambiente, instável, altamente reativo e oxidante.	Provoca problemas respiratórios, irritação aos olhos, nariz e garganta.	Causa destruição de bioma e afeta o desenvolvimento de plantas e animais, devido a sua natureza corrosiva.
Material particulado (MP)	Resultado da queima incompleta de combustíveis e de seus aditivos, de processos industriais e do desgaste de pneus e freios.	Material escuro, composto de partículas de diferentes dimensões. Sua ocorrência está relacionada a queima do diesel.	Causa irritação no nariz e garganta. Está relacionado a doenças respiratórias e nos casos mais graves, ao câncer de pulmão.	Altera o pH, os níveis de pigmentação e a fotossíntese das plantas.

[1] Processos industriais: processos químicos ou mecânicos que fazem parte da fabricação de um ou vários itens, usualmente em grande escala.

Boletim **Pesquisa CNT** *de* **Rodovias**



CNT

CNT / SEST SENAT / ITL
Sistema Transporte

Pesquisa CNT de RODOVIAS 2025

BRASIL

Extensão Pesquisada	km
Total	**114.197**
Gestão Pública	84.067
Gestão Concedida	30.130
Federal	68.055
Estadual	46.142

Extensão pesquisada por Região	
Região	km
Norte	13.981
Nordeste	30.294
Sudeste	30.919
Sul	18.968
Centro-Oeste	20.035
Total	**114.197**

Pontos Críticos	n
Queda de barreira	82
Ponte caída	3
Erosão na pista	248
Buraco grande	1.716
Ponte estreita	57
Outros	40
Total	**2.146**

CLASSIFICAÇÃO

Classificação do Estado Geral - Extensão Total

Estado Geral	Extensão Total		
	km	%	
Ótimo	11.537	10,1	37,9
Bom	31.764	27,8	
Regular	49.092	43,0	62,1
Ruim	17.212	15,1	
Péssimo	4.592	4,0	
Total	**114.197**	**100,0**	

Classificação do Estado Geral - Extensão Federal

Estado Geral	Extensão Federal		
	km	%	
Ótimo	5.544	8,1	44,0
Bom	24.457	35,9	
Regular	28.828	42,4	56,0
Ruim	7.590	11,2	
Péssimo	1.636	2,4	
Total	**68.055**	**100,0**	

Classificação do Pavimento - Extensão Total

Pavimento	Extensão Total		
	km	%	
Ótimo	37.165	32,5	43,5
Bom	12.556	11,0	
Regular	42.263	37,0	56,5
Ruim	17.103	15,0	
Péssimo	5.110	4,5	
Total	**114.197**	**100,0**	

Classificação do Estado Geral - Extensão Estadual

Estado Geral	Extensão Estadual		
	km	%	
Ótimo	5.993	13,0	28,8
Bom	7.307	15,8	
Regular	20.264	43,9	71,2
Ruim	9.622	20,9	
Péssimo	2.956	6,4	
Total	**46.142**	**100,0**	

Classificação da Sinalização - Extensão Total

Sinalização	Extensão Total		
	km	%	
Ótimo	19.242	16,8	50,4
Bom	38.353	33,6	
Regular	38.233	33,5	49,6
Ruim	11.035	9,7	
Péssimo	7.334	6,4	
Total	**114.197**	**100,0**	

Classificação do Estado Geral - Extensão sob Gestão Pública

Estado Geral	Extensão Pública		
	km	%	
Ótimo	2.842	3,4	27,2
Bom	20.000	23,8	
Regular	40.090	47,7	72,8
Ruim	16.594	19,7	
Péssimo	4.541	5,4	
Total	**84.067**	**100,0**	

Classificação da Geometria da Via - Extensão Total

Geometria	Extensão Total		
	km	%	
Ótimo	23.731	20,8	37,8
Bom	19.378	17,0	
Regular	32.368	28,3	62,2
Ruim	23.628	20,7	
Péssimo	15.092	13,2	
Total	**114.197**	**100,0**	

Classificação do Estado Geral - Extensão sob Gestão Concedida

Estado Geral	Estensão Concedida		
	km	%	
Ótimo	8.695	28,9	67,8
Bom	11.764	38,9	
Regular	9.002	29,9	32,2
Ruim	618	2,1	
Péssimo	51	0,2	
Total	**30.130**	**100,0**	

PRINCIPAIS VARIÁVEIS

Variáveis	Extensão avaliada	
	km	%
Tipo de rodovia		
Pista simples de mão única	539	0,5
Pista dupla com canteiro central	16.303	14,3
Pista dupla com faixa central	599	0,5
Pista simples de mão dupla	96.756	84,7
TOTAL	**114.197**	**100,0**
Condição da faixa central		
Visíveis	68.596	60,1
Desgastadas	39.332	34,4
Inexistentes	6.269	5,5
TOTAL*	**114.197**	**100,0**
Condição das faixas laterais		
Visíveis	64.407	56,4
Desgastadas	38.338	33,6
Inexistentes	11.452	10,0
TOTAL*	**114.197**	**100,0**

Variáveis	Extensão avaliada	
	km	%
Condição da superfície do pavimento		
Perfeito	4.929	4,3
Desgastado	72.926	63,9
Trinca em malha/remendos	31.639	27,7
Afundamentos/ondulações/buracos	4.144	3,6
Destruído	559	0,5
TOTAL*	**114.197**	**100,0**
Visibilidade das placas		
Inexistência de mato cobrindo as placas	106.151	93,0
Interferência de mato cobrindo as placas	5.954	5,2
Inexistência de placas	2.092	1,8
TOTAL*	**114.197**	**100,0**
Legibilidade das placas		
Legíveis	104.685	98,7
Desgatadas	685	0,6
Ilegíveis	781	0,7
TOTAL*	**106.151**	**100,0**

Nota: Resultado apenas para a extensão classificada como "Inexistência de mato cobrindo as placas"

Boletim
Plano CNT *de*
Transporte *e* **Logística**

2026

CNT

CNT / SEST SENAT / ITL
Sistema Transporte

Plano CNT de Transporte e Logística 2026

Informações gerais

Grandes Números	2007	2008	2010	2011	2014	2018	2026
Nº Projetos	496	587	764	748	2.045	**2.663**	**2.837**
Investimento mínimo (R$ em bilhões)	223,8	280,0	372,8	405,0	987,2	**1.662,0**	**2.033**

Tipo de Projeto	Nº Projetos	R$ (bilhões)
Projetos de Integ. Nacional	2.509	1.514,15
Projetos Urbanos (PU)	328	518,40
Total	**2.837**	**2.032,55**

Projetos Urbanos (PU)

Região Metropolitana	R$ (bilhões)	Nº Projetos
RM de São Paulo (SP)	197,37	55
RM de Belo Horizonte (MG)	84,57	37
RM de Porto Alegre (RS)	29,26	34
RIDE do Distrito Federal e Entorno	31,68	17
RM do Rio de Janeiro (RJ)	33,32	16
RM da Baixada Santista (SP)	4,57	13
RM de Recife (PE)	16,07	12
RM de Curitiba (PR)	21,65	12
RM de Goiânia (GO)	5,01	11
RM de Salvador (BA)	14,43	10
RM de Campinas (SP)	17,19	10
RM de Fortaleza (CE)	16,41	8
RIDE da Grande Teresina (PI/MA)	1,87	7
RM da Grande Vitória (ES)	4,94	7
RM de Maceió (AL)	3,72	7
RM de Natal (RN)	2,67	7
RM de Florianópolis (SC)	3,84	6
RM de João Pessoa (PB)	2,19	6
RM do Vale do Rio Cuiabá (MT)	0,88	5
RM da Grande São Luís (MA)	2,03	5
RM de Manaus (AM)	6,36	5
RM de Belém (PA)	1,38	4
RM de Joinville (SC)	0,52	4
RM de Palmas (TO)	0,93	3
RM do Entorno do Distrito Federal	4,63	3
RM de Porto Velho (RO)	0,24	1
RM de São José do Rio Preto (SP)	0,77	1
RM da Capital (Boa Vista/RR)	0,02	1
RM de Jundiaí (SP)	0,43	1
RM de Feira de Santana (BA)	0,06	1
Outros Centros Urbanos	9,39	19
Total	**518,40**	**328**

Nº de Intervenções por Infraestrutura e por Região

Infraestrutura	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	R$ (bilhões)	Nº Projetos	R$ (bilhões)	Nº Projetos	R$ (bilhões)	Nº Projetos	R$ (bilhões)	Nº Projetos	R$ (bilhões)	Nº Projetos
Aeroportuária	3,74	54	2,48	38	15,77	39	4,12	28	2,16	25
Aquaviária	0,02	1	-	-	7,46	1	-	-	0,04	1
Ferroviária	96,69	11	97,08	107	635,01	237	191,86	147	129,31	39
Hidroviária	73,78	52	16,15	29	62,60	66	22,8	38	76,16	41
Portuária	20,12	27	42,45	62	34,73	34	27,75	45	-	-
Rodoviária	71,25	146	145,36	437	118,34	370	97,11	284	79,52	172
Terminal	6,10	114	3,15	55	19,22	82	3,09	53	5,37	43
Total	**271,70**	**405**	**306,67**	**728**	**893,13**	**829**	**346,73**	**595**	**292,56**	**321**

Nº de Intervenções por UF

Norte	R$ (bilhões)	Nº Projetos (2026)
Acre	14,83	25
Amazonas	24,42	96
Amapá	3,89	20
Pará	121,89	141
Rondônia	25,30	33
Roraima	6,52	16
Tocantins	25,98	55
Integrado*	48,89	19
Total	**271,72**	**405**

Nordeste	R$ (bilhões)	Nº Projetos (2026)
Alagoas	17,70	35
Bahia	91,08	197
Ceará	38,91	96
Maranhão	32,60	95
Paraíba	20,46	48
Pernambuco	39,60	94
Piauí	21,39	70
Rio Grande do Norte	27,80	54
Sergipe	3,05	17
Integrado*	14,08	22
Total	**306,67**	**728**

Sudeste	R$ (bilhões)	Nº Projetos
Espírito Santo	26,88	55
Minas Gerais	261,84	331
Rio de Janeiro	92,44	119
São Paulo	471,08	291
Integrado*	40,9	33
Total	**893,14**	**829**

Sul	R$ (bilhões)	Nº Projetos
Paraná	137,47	180
Rio Grande do Sul	125,77	255
Santa Catarina	74,49	149
Integrado*	8,99	11
Total	**346,72**	**595**

Centro-Oeste	R$ (bilhões)	Nº Projetos
Mato Grosso	85,05	93
Mato Grosso do Sul	37,29	61
Goiás	69,68	101
Distrito Federal	37,41	37
Integrado*	61,14	29
Total	**290,57**	**321**

* Integrado: são projetos que para a sua realização é necessária a intervenção em mais de uma UF

Nº de Intervenções e Investimento por Infraestrutura e Categoria

Projetos de Integração Nacional

AEROPORTUÁRIA Categoria	Nº Projetos	Dimensão	R$ (bilhões)
Adequação de aeroporto	137	137 un	9,19
Construção de aeroporto	47	47 un	19,08
Total	**184**	-	**28,27**

FERROVIÁRIA Categoria	Nº Projetos	Dimensão	R$ (bilhões)
Duplicação de ferrovia	1	107,8 km	1,32
Eliminação de gargalos	290	722 un	5,70
Recuperação de ferrovia	47	14.432,4 km	83,69
Construção de ferrovia	115	25.458,7 km	473,30
Construção de TAV	5	1.556,3 km	175,41
Total	**458**	-	**739,42**

HIDROVIÁRIA Categoria	Nº Projetos	Dimensão	R$ (bilhões)
Adequação de hidrovia	75	29.410,2 km	48,39
	16	17 un	1,89
Dispositivo de transposição	92	95 un	121,00
Abertura de canal	4	72,2 km	2,01
Total	**187**	-	**173,29**

PORTUÁRIA Categoria	Nº Projetos	Dimensão	R$ (bilhões)
Acessos terrestres ao porto	22	229,6 km	17,01
Acesso aquaviário ao porto	13	54 milhões m³	2,30
Área portuária	90	137 un	22,70
Construção de porto	43	47 un	83,05
Total	**168**	-	**125,06**

RODOVIÁRIA Categoria	Nº Projetos	Dimensão	R$ (bilhões)
Adequação de rodovia	512	25.013,9 km	61,97
Duplicação de rodovia	152	10.298,1 km	163,39
Recuperação do pavimento	370	26.521,6 km	84,38
Construção de rodovia	93	8.002,8 km	67,44
Pavimentação de rodovia	50	6.349,5 km	36,76
Total	**1.177**	-	**413,94**

TERMINAL Categoria	Nº Projetos	Dimensão	R$ (bilhões)
Adequação de terminal	29	29 un	1,52
Construção de terminal	306	307 un	32,63
Total	**335**	-	**34,15**

Projetos Urbanos

FERROVIÁRIA Categoria	Nº Projetos	Dimensão	R$ (bilhões)
Construção de metrô ou trem urbano	39	457,7 km	304,12
Construção de monotrilho, VLT ou aeromóvel	36	692,5 km	88,48
Recuperação de ferrovia	8	261,7 km	17,95
Total	**83**	-	**410,55**

TERMINAL Categoria	Nº Projetos	Dimensão	R$ (bilhões)
Adequação de estação	4	37 un	1,04
Construção de terminal	8	21 un	1,74
Total	**12**	-	**2,78**

RODOVIÁRIA Categoria	Nº Projetos	Dimensão	R$ (bilhões)
Adequação de via urbana	12	44,1 km	7,25
Duplicação de via urbana	2	7,4 km	0,30
Construção de via urbana	9	118,1 km	2,66
Impl. de sistema de priorização	204	2.694,2 km	86,39
Adeq. de sistema de priorização	3	32,6 km	0,95
Total	**230**	-	**97,55**

AQUAVIÁRIA Categoria	Nº Projetos	Dimensão	R$ (bilhões)
Impl. corredor transp. aquaviário	3	177 km	7,52
Total	**3**	-	**7,52**

Boletim de **Acidentes** *em* **Rodovias Federais**

CNT

CNT / SEST SENAT / ITL
Sistema Transporte

INFORMATIVO - ACIDENTES - 2009 - 2025

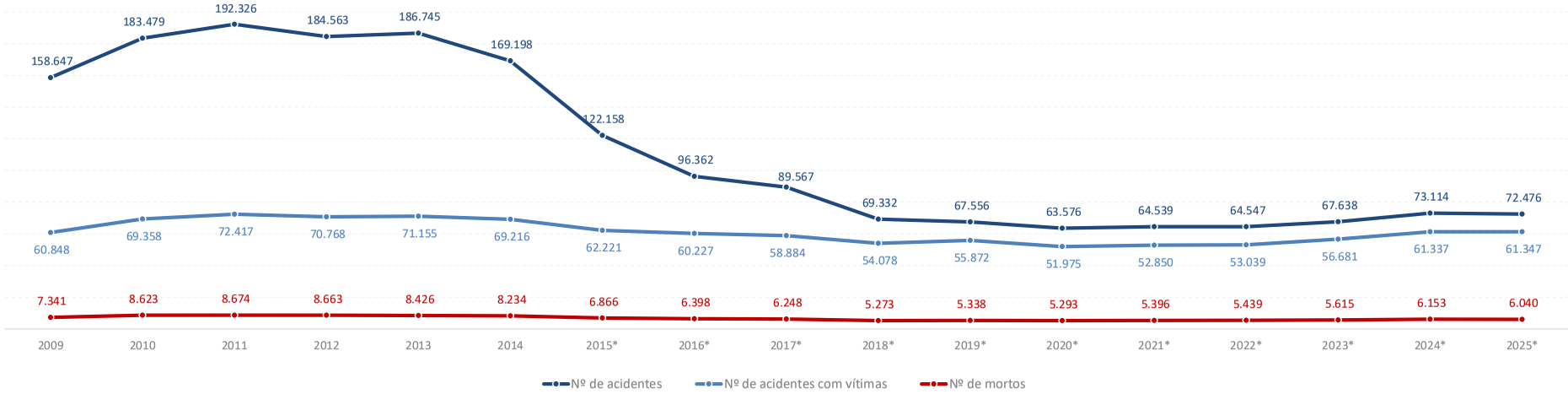
Brasil

Acidentes Rodoviários em Rodovias Federais Policiadas

Tipo	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015*	2016*	2017*	2018*	2019*	2020*	2021*	2022*	2023*	2024*	2025*
Nº de acidentes	158.647	183.479	192.326	184.563	186.745	169.198	122.158	96.362	89.567	69.332	67.556	63.576	64.539	64.547	67.638	73.114	72.476
Nº de acidentes com vítimas	60.848	69.358	72.417	70.768	71.155	69.216	62.221	60.227	58.884	54.078	55.872	51.975	52.850	53.039	56.681	61.337	61.347
Nº de mortos	7.341	8.623	8.674	8.663	8.426	8.234	6.866	6.398	6.248	5.273	5.338	5.293	5.396	5.439	5.615	6.153	6.040
Nº de feridos	93.517	103.216	106.828	104.465	103.808	100.831	90.249	86.669	84.320	76.695	79.191	71.511	71.846	72.971	78.308	84.397	83.490

*A partir de 2015, os registros de ocorrência de acidentes sem vítimas devem ser realizados diretamente pelos usuários, por meio da declaração eletrônica de acidente de trânsito (e-DAT) na internet, substituindo o boletim que vinha sendo elaborado pessoalmente pelos policiais rodoviários federais.

2025 - Base PRF (dados atualizados em 28/01/2026)



Variação Anual em %

Tipo	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Nº de acidentes	12,4%	15,7%	4,8%	-4,0%	1,2%	-9,4%	-27,8%	-21,1%	-7,1%	-22,6%	-2,6%	-5,9%	1,5%	0,0%	4,8%	8,1%	-0,9%
Nº de acidentes com vítimas	10,0%	14,0%	4,4%	-2,3%	0,5%	-2,7%	-10,1%	-3,2%	-2,2%	-8,2%	3,3%	-7,0%	1,7%	0,4%	6,9%	8,2%	0,0%
Nº de mortos	5,7%	17,5%	0,6%	-0,1%	-2,7%	-2,3%	-16,6%	-6,8%	-2,3%	-15,6%	1,2%	-0,8%	1,9%	0,8%	3,2%	9,6%	-1,8%
Nº de feridos	10,4%	10,4%	3,5%	-2,2%	-0,6%	-2,9%	-10,5%	-4,0%	-2,7%	-9,0%	3,3%	-9,7%	0,5%	1,6%	7,3%	7,8%	-1,1%

Estimativa do Custo Econômico dos Acidentes Rodoviários - 2025

Tipo	Custo Médio (R$)	Número de Acidentes	Custo Total dos Acidentes (R$ bilhões)
Com fatalidade	R$ 1.221.779,66	5.206	**R$ 6,36**
Com vítimas	R$ 177.798,84	56.141	**R$ 9,98**
Sem vítimas	R$ 43.185,01	11.129	**R$ 0,48**
			R$ 16,82

Fonte: PRF, Denatran e ANTP(2015), com atualização da base de acidentes da PRF (2025); valores atualizados por IPCA (dez/2025)